



# JOANINO

Nº1275

## Domingo VI do Tempo Comum

### LITURGIA DA PALAVRA

#### 1ª leitura

Lv 13, 1 – 2. 44 - 46;

#### Salmo responsorial

31(32);

#### 2ª leitura

1Cor 10, 31 – 11, 1;

#### Evangelho

Mc 1, 40 - 45.



### COMENTÁRIO À LITURGIA...

*in Dehonianos.*

A liturgia do 6º Domingo do Tempo Comum apresenta-nos um Deus cheio de amor, de bondade e de ternura, que convida todos os homens e todas as mulheres a integrar a comunidade dos filhos amados de Deus. Ele não exclui ninguém nem aceita que, em seu nome, se inventem sistemas de discriminação ou de marginalização dos irmãos.

A primeira leitura apresenta-nos a legislação que definia a forma de tratar com os leprosos. Impressiona como, a partir de uma imagem deturpada de Deus, os homens são capazes de inventar mecanismos de discriminação e de rejeição em nome de Deus.

O Evangelho diz-nos que, em Jesus, Deus desce ao encontro dos seus filhos vítimas da rejeição e da exclusão, compadece-Se da sua miséria, estende-lhes a mão com amor, liberta-os dos seus sofrimentos, convida-os a integrar a comunidade do "Reino". Deus não pactua com a discriminação e denuncia como contrários aos seus projectos todos os mecanismos de opressão dos irmãos.

A segunda leitura convida os cristãos a terem como prioridade a glória de Deus e o serviço dos irmãos. O exemplo supremo deve ser o de Cristo, que viveu na obediência incondicional aos projectos do Pai e fez da sua vida um dom de amor, ao serviço da libertação dos homens.

# LEITURAS DO PRÓXIMO DOMINGO

## Domingo I da Quaresma

### I LEITURA

Leitura do Livro do Génesis

Deus disse a Noé e a seus filhos: «Estabelecerei a minha aliança convosco, com a vossa descendência e com todos os seres vivos que vos acompanham: as aves, os animais domésticos, os animais selvagens que estão convosco, todos quantos saíram da arca e agora vivem na terra. Estabelecerei convosco a minha aliança: de hoje em diante nenhuma criatura será exterminada pelas águas do dilúvio e nunca mais um dilúvio devastará a terra». Deus disse ainda: «Este é o sinal da aliança que estabeleço convosco e com todos os animais que vivem entre vós, por todas as gerações futuras: farei aparecer o meu arco sobre as nuvens, que será um sinal da aliança entre Mim e a terra. Sempre que Eu cobrir a terra de nuvens e aparecer nas nuvens o arco, recordarei a minha aliança convosco e com todos os seres vivos e nunca mais as águas formarão um dilúvio para destruir todas as criaturas».

Palavra do Senhor.

### SALMO RESPONSORIAL - Salmo 39 (40)

Todos os vossos caminhos, Senhor, são amor e verdade para os que são fiéis à vossa aliança.

### II LEITURA

Leitura da Primeira Epístola de São Pedro  
Caríssimos: Cristo morreu uma só vez pelos pecados – o Justo pelos injustos – para vos conduzir a Deus. Morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito. Foi por este Espírito que Ele foi pregar aos espíritos que estavam na prisão da morte e tinham sido outrora rebeldes, quando, nos dias de Noé, Deus esperava com paciência, enquanto se construía a arca, na qual poucas pessoas, oito apenas, se salvaram através da água. Esta água é figura do Batismo que agora vos salva, que não é uma purificação da imundície corporal, mas o compromisso para com Deus de uma boa consciência; ele vos salva pela ressur-

reição de Jesus Cristo, que subiu ao Céu e está à direita de Deus, tendo sob o seu domínio os Anjos, as Dominações e as Potestades.

Palavra do Senhor.

### ACLAMAÇÃO – Mt 4, 4b

Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

### EVANGELHO - Mc 1, 12 - 15.

## DOMINGOS DA QUARESMA

Ao longo da Quaresma vamos fazer aos domingos o exercício da Via Sacra.

À semelhança dos anos anteriores, responsabilizamos diferentes grupos ou movimentos para a orientação da mesma.

Assim:

**1º Domingo:** 10º e 2º Ano de catequese e Zeladoras do Apostolado da Oração;

**2º Domingo:** 9º e 1º Ano de catequese, Grupo Coral e Acólitos;

**3º Domingo:** 8º e 3º Ano de catequese e Cursilhistas;

**4º Domingo:** 7º e 4º Ano de cateques e Agrupamento de Escuteiros;

**5º Domingo:** 6º e 5º Ano de catequese e Conselheiros da Fábrica da Igreja.

## PÁSCOA

Como é do conhecimento da Comunidade Paroquial, não foi apresentada qualquer Comissão de Festas para o ano de 2024.

Estamos a chegar à Páscoa e os Mordomos da Cruz são imprescindíveis, para o Compasso Pascal.

Aguardamos a generosidade de voluntários das diferentes Esquadras para garantirmos o Compasso Pascal.

## MENSAGEM DA QUARESMA

*«Vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não tomeis, porém, a liberdade como pretexto para servir a carne. Pelo contrário, fazei-vos servos uns dos outros*

*pela caridade, pois toda a Lei se encerra num só preceito: “amarás o teu próximo como a ti mesmo” - (Gal. 5, 13-14).*

Preparamo-nos para celebrar a maior de todas as solenidades da vida dos discípulos de Jesus Cristo, a Páscoa, na qual a comunidade é convidada a percorrer o itinerário da entrega, da morte e da ressurreição de Jesus Cristo. Celebra este acontecimento como se fosse a primeira vez.

Por isso, também em cada ano, cada cristão e sobretudo cada comunidade cristã, são chamados a percorrer o caminho da quaresma como o tempo de preparação de modo a recolocarem-se não só no trajecto percorrido pelo Povo Bíblico na sua passagem pelo deserto em demanda da Terra Prometida, mas sobretudo no percurso de Jesus de Nazaré e dos Seus discípulos que marcam a preparação para o Mistério da Páscoa do nosso Salvador.

1. Comecemos por nos situar na condição de Povo de Deus, marcado pela dignidade baptismal, mas também seduzido pelo mal e marcado pelo pecado.

Numa cultura das aparências e da superficialidade, exige-se da parte de cada cristão, integrado numa comunidade de discípulos, que se reconheça na verdade do seu ser. Criado por Deus e usufruindo da filiação divina pelo baptismo, é consciente da sua grandeza, mas igualmente, faz parte da condição humana que cada um dos discípulos de Jesus Cristo, contemplando o Mestre e deixando-se interpelar pela Sua Palavra, saiba da sua incapacidade para viver na plenitude a vida a que é chamado e que lhe foi outorgada no Baptismo.

Este tempo é marcado pela necessidade de conversão, metanoia, que não depende tão só do esforço pessoal, embora o exija, mas sobretudo na abertura à graça divina.

2. Este é o tempo da escuta da Palavra de Deus e de deixar envolver pelo abraço misericordioso de Jesus Cristo. Esta experiência maravilhosa que o Povo de Deus realizou no deserto e mais intensamente foi experimentada pelos marginalizados que se aproximavam de Jesus de Nazaré, é a mesma experiência que somos convidados a fazer no encontro

como Palavra de Deus e no saborear o perdão que Jesus continua a oferecer-nos através dos sacramentos na comunidade cristã.

Quão é importante deixarmo-nos deliciar pelas palavras transformadoras de Jesus Cristo que nos dizem: «não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os enfermos. Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores» (Mc. 2, 17); ou então «nem eu te condeno, vai e doravante não tornes a pecar» (Jo. 8, 11).

È neste encontro com Jesus Cristo, deixando-se abraçar por Ele, saboreando o amor misericordioso que os Seus gestos nos oferecem, a vida pessoal e comunitária se renova.

3. Tempo catecumenal. Em cada ano, a comunidade cristã é chamada a reviver a força transformadora do catecumenado. Pela escuta da Palavra, pelo apelo ao discernimento e à opção por seguir a Jesus Cristo, pelos Sinais que nos revelam a Luz nova que nos vem de Jesus Cristo, pela contemplação da água regeneradora e pela experiência da vida nova de Ressuscitados, os discípulos de Jesus Cristos, os baptizados, são chamados a abandonar as obras do homem velho e a revestirem do homem novo, com ao afirma S. Paulo; «despojai-vos do homem velho, no que diz respeito ao vosso passado, do homem corrompido pelas paixões enganadoras; a renovar espiritualmente a vossa inteligência e a revestir-vos do homem novo, criado em conformidade com Deus na justiça e na santidade verdadeiras» (Ef. 4, 22-24).

Cada semana da quaresma está marcada pela liturgia de cada domingo que revela o itinerário catecumenal a que se deve obedecer e sublinhar. A partir da Palavra proclamada e pelos Sinais que a apropria Palavra nos oferece, a comunidade cristã deve inserir-se nesta caminhada de conversão em direcção à Páscoa do Senhor, propondo-se a conversão no amor a Deus e aos irmãos.

Apelo aos sacerdotes que juntamente com os agentes pastorais mais responsáveis da comunidade elaborem um verdadeiro itinerário de iniciação cristã, ao longo da quaresma, assente no dinamismo da liturgia da Palavra de cada domingo. (cont)

# SERVIÇO RELIGIOSO

Dia	Hora	Intenções
Terça 13	18:30	<ul style="list-style-type: none"><li>• António Rodrigues Fernandes e Esposa (4/50) – m. c. Família (pg);</li><li>• José Dias Fernandes, Esposa e genro Custódio – m. c. Família;</li><li>• Conceição Alves de Oliveira (aniv. nasc) – m. c. filho João (pg).</li></ul>
<b>Quarta-feira de Cinzas</b>		
Quarta 14	19:00	<ul style="list-style-type: none"><li>• José António Cerqueira, Sogros e cunhada Rosalina – m. c. Esposa;</li><li>• Diogo Baptista da Silva (aniv. nas), Agostinho Martins Marques Armada e Familiares – m. c. filha Conceição.</li></ul>
Quinta 15	18:30	<ul style="list-style-type: none"><li>• António Rodrigues Fernandes e Esposa (5/50) – m. c. Família (pg);</li><li>• Maria de Fátima Sousa Martins Alves (aniv. nas) – m. c. Família.</li></ul>
Sábado 17	19:15	<b>Igreja do Senhor da Cruz de Pedra:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Américo Gonçalves Pimenta e Maria do Céu Oliveira Gonçalves (11/12) – m. c. filha Fátima (pg);</li><li>• <b>XXXº Dia</b> – Quintino Fernandes Morais – m. c. Filhos.</li></ul>
<b>Domingo I da Quaresma</b>		
	07:00	<ul style="list-style-type: none"><li>• Joaquim de Lima Dias (5/7) – Rol (pg);</li><li>• João Correia da Silva e Esposa – m. c. Ana Araújo Amorim;</li><li>• Deolinda Cerqueira Nogueira (aniv. fal) – m. c. sobrinhas Ascensão e Helena.</li></ul>
Domingo 18	11:00	<ul style="list-style-type: none"><li>• João Pereira Redondo e Esposa (2/12) – m. c. filha Madalena (pg);</li><li>• António Gomes (aniv. nas) e Rosa Gomes – m. c. Maria da Conceição Guimarães Esteves (pg);</li><li>• José Pereira de Matos (5/10) – m. c. Esposa (pg).</li></ul>

## AVISOS

- Terça-feira, às 14:30 horas: Visita aos doentes de Paradela e Ribeira.
- Quinta-feira, às 19:00 horas: Ultreia de Cursilhistas.
- Os envelopes para os Direitos Paroquiais estão à vossa disposição. Vivam comprometidos com a Paróquia, também no aspeto material.

**Boa Semana!**

### FICHA TÉCNICA

**Boletim Paroquial de São João da Ribeira** | **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa

**Publicação:** Semanal | **Tiragem:** 200 exemplares | **Tel.** 258 944 132

**E-mail:** [parocoribeira@diocesedeviana.pt](mailto:parocoribeira@diocesedeviana.pt)

**Site:** [www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com](http://www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com) | **Facebook:** Paróquias Ribeira Fornelos Queijada

Isento a) nº1 art 12DR 8/1999 de 9 de Junho.